

2025

PLANO DE GESTÃO

LUCIANA LO PONTE

*Candidata à Direção-geral
IFSul Câmpus Sapucaia do Sul*

2029



SUMÁRIO

- 03** A candidata - Quem é Luciana Neves Loponte?
- 06** Apresentação - Eixos do Plano de Gestão
- 07** 1.0 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional do câmpus
- 09** 2.0 – Políticas Acadêmicas
 - 2.1 – Melhoria na qualidade do Ensino
 - 2.2 – Formação Integrada
 - 2.3 – Fortalecimento da Pesquisa e Extensão
- 10** 3.0 – Gestão Administrativa
 - 3.1 – Recursos Humanos
 - 3.2 - Melhoria dos Processos Administrativos
 - 3.3 - Gestão Financeira
- 11** 4.0- Valorização dos Trabalhadores Terceirizados
- 11** 5.0 - Infraestrutura e Tecnologia
 - 5.1 – Modernização de espaços
 - 5.2 - Ampliação do Uso de Tecnologias
- 12** 6.0– Relação com a Comunidade
 - 6.1. Ações para a Comunidade Local e Qualidade no Atendimento

A CANDIDATA

Quem é Luciana Neves Loponte?

Professora EBTT desde 1996, Luciana é Pós-doutora em Educação pela Universidade de Lisboa, Mestra e Doutora em Educação: História, Política e Sociedade pela PUC-SP, Especialista em Metodologia de Ensino pela UCPel e Especialista em Metrologia e Instrumentação pelo CEFET-MG.

Tem 55 anos, é filha de Elair (dona de casa) e Vilmar (agricultor), esposa de Guilherme e mãe de Gabriel e Laura. Luciana nasceu no interior de Rio Grande-RS e mudou-se para Pelotas para começar a fazer curso técnico em Mecânica na ETFPel (Escola Técnica Federal de Pelotas). Em Pelotas, ao concluir o curso técnico trabalhou por 5 anos na Cooperativa Arrozeira Extremo Sul como desenhista projetista, sendo também responsável pelo almoxarifado e compras da arrozeira. Em paralelo ao trabalho, no período noturno, começou a cursar Administração de Empresas na UCPel, com financiamento pelo crédito educativo e pela própria arrozeira.

Em 1993, começou a cursar Licenciatura Plena em disciplinas especializadas para o ensino de 2º grau na área de Mecânica, em curso ofertado em parceria pelo CEFET-PR com a ETFPel, o que resultou no trancamento do curso de Administração. Durante a realização da Licenciatura, conseguiu redução da jornada de trabalho na arrozeira para, em paralelo e ao final do curso, ingressar como professora substituta na área de Mecânica da ETFPel. Em 1996 ingressou na ETFPel como professora efetiva, após ser aprovada em concurso público.

Atuou por 5 anos no curso de Mecânica da ETFPel, que no período passou a denominar-se CEFET-RS. Fez duas especializações no período e em 2000 removeu-se para a UNED de Sapucaia do Sul. Na UNED trabalhou no curso técnico integrado de Plástico e no Tecnólogo em Gestão da Qualidade na Produção de Polímeros, tendo sido coordenadora do tecnólogo. Em 2004 afastou-se, com substituto, para realização de mestrado na PUC-SP, concluído em 2006. Em acompanhamento de cônjuge e com a oportunidade de fazer doutorado na mesma instituição e sem a concessão de afastamento para tal, solicitou licença interesse para iniciar o curso. Com a dificuldade de concluir o curso sem vencimentos, solicitou cooperação técnica para o então CEFET-SP, tendo sido concedida pelo mesmo período a que teria direito para concluir a licença-interesse. Ao término deste prazo e para poder concluir o doutorado redistribuiu-se para o IFSP, sempre tendo como meta o retorno para o IFSul Sapucaia.

Ao concluir o doutorado, solicitou redistribuição de volta para o IFSul Câmpus Sapucaia do Sul, tendo sido negado o processo com a alegação de falta de vaga na área de mecânica, diante disso alterou a solicitação de destino para o câmpus Charqueadas, que era o mais próximo da sua casa em Porto Alegre.

Começou a trabalhar em Charqueadas no ano de 2011 no curso técnico integrado de Mecatrônica e no Tecnólogo em Sistemas para Internet. Em 2013 foi eleita Diretora-Geral, para o período de 2013 a 2016. Entre as atividades realizadas no período de gestão, destacam-se:

- A ampliação do quadro de servidores do câmpus;
- A implantação do curso de Engenharia de Controle e Automação, curso que elevou significativamente o número de matrículas, alavancando o orçamento do câmpus e reposicionado-o para o terceiro orçamento do IFSul no período;
- Investimento em novos equipamentos para os cursos de Mecatrônica e Fabricação Mecânica;
- Ampliação significativa do número de computadores do câmpus;
- Investimento na área de robótica;



- Realização de obras de melhoria na infraestrutura como:
- a construção de bloco para convivência dos estudantes, com salas destinadas ao Grêmio Estudantil e Diretório Acadêmico, banheiros e ampla sala de convivência com mobiliário segundo a demanda dos estudantes, como pufes;
- Reforma do auditório do câmpus, renovando o estofamento das cadeiras;
- Pintura de instalações;
- Reforma dos telhados;
- Pavimentação do estacionamento;
- Aquisição de um ônibus estrada;
- Instalação da primeira usina fotovoltaica do IFSul;
- Implementação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede nacional do ProfEPT no ano de 2016, sendo o ingresso da primeira turma no ano seguinte, atuando também como docente permanente do programa.

No ProfEPT foi eleita como representante dos docentes da região sul e integrou o comitê gestor nacional do programa em Rede.

Participou da gestão do SINASEFE IFSul pelo período de 2 anos e entre as ações do mandato foi membro da comissão organizadora dos 2 primeiros Seminários de Fortalecimento do Ensino Médio Integrado, realizado em parceria com a PROEN do IFSul.

Em 2019 retornou ao câmpus Sapucaia do Sul como professora dos cursos de Plástico e Engenharia Mecânica, mantendo-se também como professora do mestrado no câmpus Charqueadas. Coordenou o mestrado por dois períodos de 2 anos, sendo que atualmente é coordenadora adjunta do curso. Afastou-se por 1 ano para realização de pós-doutorado em Educação na Universidade de Lisboa. Em Sapucaia do Sul, atuou frente à equipe de elaboração do PPC do curso técnico integrado em Mecânica.

Luciana possui pesquisas, orientações de mestrado e publicações de artigos e livros sobre os temas: Juventudes, Educação Profissional, Ensino Médio Integrado, Orçamento Público Federal e Gestão democrática.

A seguir registros fotográficos de aquisições realizadas pelo câmpus Charqueadas no período:



Inauguração da Usina Fotovoltaica no câmpus Charqueadas em 2017, com a presença da vice-reitora Janete Otte.

Fotos: Arquivo pessoal



Fotos: Arquivo pessoal



Com os servidores Luiz Rogério Santos (motorista), Marcelo Leão (chefe do DEAP) e o reitor Marcelo Bender em 2015



Colegiado do ProfEPT com a profª Marise Ramos em 2019



Inauguração do Bloco de convivência dos estudantes, com a presença do reitor Marcelo Bender, cortando a fita e entregando a chave simbólica para a presidente do Grêmio Estudantil Pâmela Olicheki, em 2014.



“Sou candidata a diretora-geral do câmpus Sapucaia do Sul porque acredito que sendo o IFSul uma instituição que tem como foco a formação crítica das/os estudantes, é fundamental que nela se exerça a Gestão Democrática de fato.”

Luciana Neves Loponte

APRESENTAÇÃO

O Plano de Gestão para o período 2025-2029 da candidata à Direção-Geral, Luciana Neves Loponte, foi construído a muitas mãos. O Plano é resultado de escuta atenta, de diálogo realizado com muitas/os servidoras/es e estudantes do IFSul Câmpus Sapucaia do Sul, durante período pré-eleitoral. As contribuições foram sistematizadas a partir de diálogos mantidos individualmente e também a partir de reuniões realizadas com servidoras/es do câmpus. Um formulário eletrônico foi também disponibilizado para o levantamento de expectativas e sugestões para uma nova gestão.

Com uma trajetória marcada por 25 anos de dedicação à instituição e com experiência em cargos de gestão, Luciana N. Loponte busca fortalecer o câmpus Sapucaia do Sul, a partir de um ambiente organizado e estruturado, mais participativo e colaborativo.

Neste Plano são apresentadas propostas concretas e viáveis, passíveis de serem atualizadas diante de novos desafios e contribuições. As propostas aqui sugeridas, têm o potencial de transformar o câmpus em um espaço vibrante de participação e valorização do trabalho de servidoras/es e estudantes nas diversas ações realizadas, fomentando e recuperando o sentimento de pertencimento à instituição.

Luciana Neves Loponte



PLANO GESTÃO 2025-2029

1.0 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional do câmpus

- Implementar o Conselho de câmpus já prevista em Regimento Interno;
- Implementar um Planejamento estratégico, de modo a definir com a comunidade acadêmica os objetivos principais e as ações prioritárias a serem realizadas, avaliando onde o câmpus se encontra, onde queremos chegar e como faremos;
- Fortalecer a Comissão de Planejamento para atuar na elaboração do Plano de Ação anual do câmpus;
- Avaliar permanentemente os resultados dos projetos realizados no câmpus;
- Garantir espaços de participação dos estudantes nos Conselhos de Classe e de câmpus;
- Revisão das ações realizadas pelas novas diretorias DIREPE (DIRETORIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO) e DIRAPE (DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E ESTRUTURA), para atuarem de modo estratégico articulando o Ensino, Pesquisa, Extensão, Administração, Planejamento, Logística e Recursos Humanos.

Conforme Art. 19-A do Regimento Interno do câmpus. “A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão é responsável por propor, planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas e as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e pós-graduação.”

A DIREPE atuará em consonância com o Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) seguindo as atribuições definidas para o cargo na Resolução nº 82/2021 do CONSUP, a saber:

I – Planejar e superintender as políticas e atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, cultura e pós-graduação do câmpus;

II – Promover e coordenar a articulação e integração dos departamentos e coordenações vinculadas à diretoria com os demais órgãos de gestão do câmpus, visando ao funcionamento harmônico da instituição.

III – Orientar e apoiar o desenvolvimento das ações dos núcleos no âmbito do câmpus.

IV – Assessorar a Direção-Geral nos temas de sua competência.

Entende-se, portanto, que a DIREPE tem como objetivo descentralizar e trabalhar de forma cooperativa, integrada e dialógica junto aos setores e às pessoas à frente dos segmentos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Cultura na instituição.

Dentre as propostas de ações, destacam-se:

- Avaliações e reconhecimentos dos cursos superiores;
- Reformulações de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs);
- Incentivo a projetos e ações no âmbito do Ensino, Pesquisa, Extensão Pós-Graduação e Cultura;
- Ampliação das relações institucionais externas e das parcerias para captação de recursos e convênios que, além de manter as ações significativas existentes, ampliem e promovam ações nos âmbitos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Cultura;
- Apoio participativo, aos três segmentos, junto aos núcleos NUGEDs, NAI, NAPNE, NEABI, NUGAI e NAC, fomentando a colaboração entre eles, o diálogo e o alinhamento de suas ações com a comunidade interna e externa, com o PDI e com a missão institucional.

Acima de tudo, o/a responsável pela DIREPE se compromete a desenvolver todas as ações de forma integrada e participativa com a comunidade, pautando-se pela ética, responsabilidade e transparência.

Conforme Art. 43-A do Regimento Interno do câmpus: “A Diretoria de Administração, Planejamento e Estrutura do Câmpus Sapucaia do Sul é responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do câmpus”.

A Diretoria de Administração, Planejamento e Estrutura (DIRAPE) tem como objetivo assegurar que os processos administrativos e operacionais estejam alinhados aos objetivos estratégicos do câmpus. Por meio de uma gestão organizada e democrática, a diretoria pretende harmonizar as atividades administrativas, de planejamento e suporte, visando alcançar os objetivos institucionais. Nossa compromisso é fortalecer a participação, o diálogo e a confiança, promovendo, assim, um ambiente de trabalho mais integrado e colaborativo.

Propostas da DIRAPE articulando as ações do DEAP e DELOG;

- Otimizar o trabalho, através do mapeamento dos processos administrativos para padronizar e racionalizar as atividades do câmpus;
- Implementar mecanismos de gestão participativa nos processos, como o plano de ação anual, o orçamento e a avaliação institucional;

- Melhorar a transparência da gestão por meio da divulgação de boletins informativos, escritos em linguagem clara e acessível, abordando diversos aspectos, como gestão de pessoal, planos de ação, orçamento e calendário de compras;
- Promover a capacitação dos servidores técnicos administrativos;
- Humanizar o atendimento da gestão, incentivando a comunicação aberta e escuta ativa, permitindo que os servidores compartilhem suas ideias e preocupações;
- Valorizar as atividades da área técnica dos laboratórios, promover adequações nas instalações e equipamentos para o trabalho técnico;
- Fortalecer as atividades dos Núcleos do câmpus, articulando o trabalho realizado pelos Núcleos com o trabalho das coordenações;
- Promover reuniões entre os Departamentos (DEAP e DELOG) para discutir ações, desafios e colaborar com a solução de problemas;
- No âmbito da gestão de pessoas: adotar técnicas de mediação e negociação para gestão de conflitos, estimular uma cultura de aprendizagem e promover a aplicação do conhecimento dos servidores no seu ambiente de trabalho;
- Acompanhar o planejamento estratégico de TI alinhado com os objetivos institucionais.

2.0 – Políticas Acadêmicas

2.1 – Melhoria na qualidade do Ensino

- Estimular as capacitações dos servidores;
- Promover formação continuada;
- Fomentar a implementação e manutenção de programas de monitoria com destinação de recursos;
- Avaliar e revisar os PPCs dos cursos quando necessário;

2.2 – Formação Integrada

- Reservar horário dos cursos para planejamento conjunto dos docentes, visando ampliar a integração das disciplinas dos cursos;
- Estimular a realização de projetos interdisciplinares que contemplam diferentes disciplinas dos cursos.

2.3 - Permanência e Êxito

- Buscar implementar um projeto de acolhimento à filhos de estudantes do público da EJA-EPT, durante o período das aulas do curso;

2.4– Fortalecimento da Pesquisa e Extensão

- Incentivar a criação de grupos de pesquisa com a participação de docentes, TAEs e discentes, promovendo a colaboração interdisciplinar em projetos conjuntos;
- Trabalhar pela regulamentação da nova RAD para proporcionar aos servidores(as) condições efetivas de possibilidade de pesquisa;

- Criar um sistema de acompanhamento e incentivo contínuo para o desenvolvimento de projetos inovadores, com apoio institucional;
- Ampliar o atendimento da comunidade externa por meio de projetos de extensão e programas de pós graduação, fortalecendo a relação do Instituto com a sociedade;
- Incentivar a submissão de artigos científicos e a participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, através da divulgação de editais e apoio à mobilidade acadêmica;
- Criar um canal de comunicação com empresas, promovendo a integração do câmpus com o mercado local.

3.0 – Gestão Administrativa

3.1 – Gestão de Pessoas

- Dedicar mais atenção a saúde mental das/os servidoras/es;
- Valorizar de forma contínua o capital intelectual das equipes;
- Valorizar a formação acadêmica das/os TAEs;
- Buscar diminuir o déficit de pessoal;
- Seguir critérios pré-estabelecidos para realocação de vagas;
- Estabelecer escala de horários para a equipe de gestão a fim de atender a todos os horários e turnos de funcionamento do câmpus;
- Buscar equilíbrio na distribuição de atividades por servidor/a;
- Estabelecer um plano de capacitação continuada para TAEs;
- Buscar vaga adicional para a área de Atendimento Educacional Especializado;
- Trabalhar em prol de um bom clima organizacional do câmpus;
- Trabalhar para garantir um ambiente institucional que seja acolhedor, colaborativo, inclusivo e livre de assédios.

3.2 - Melhoria dos Processos Administrativos

- Adotar um modelo de gestão participativa que inclua consultas regulares e abertas a docentes e TAEs, promovendo maior transparência e acolhimento de sugestões durante as reuniões gerais, com espaço dedicado para debate e propostas coletivas;
- Estabelecer um calendário de reuniões abertas, com prazos definidos, convocação com antecedência e pauta pré-definida para planejamento conjunto de ações administrativas e pedagógicas;
- Criar um canal de comunicação direta entre a direção e a comunidade acadêmica para *feedback* e soluções rápidas de problemas acadêmicos.

3.3 Gestão Financeira

- Tornar público o orçamento anual, destacando os recursos previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA), utilizando uma linguagem clara, objetiva e acessível, garantindo a compreensão de toda a comunidade acadêmica;
- Promover a revisão da destinação dos recursos financeiros, considerando as prioridades emergentes ao longo do ano letivo, adotando mecanismos de participação que envolvam ativamente a comunidade, promovendo um processo decisório mais inclusivo e colaborativo.

4.0- Valorização dos Trabalhadores Terceirizados:

- Impedir a precarização do trabalho, evitando a contratação de trabalho informal, protegendo os direitos básicos, como férias remuneradas, 13º salário, FGTS e INSS de todos os trabalhadores;
- Oferecer treinamentos e capacitações específicas alinhadas a atividade fim da instituição, em conjunto com as empresas conforme edital de contratação, contribuindo para o aprimoramento de suas funções no câmpus;
- Desenvolver eventos e ações para fortalecer o vínculo entre trabalhadores terceirizados, estudantes, docentes e TAEs, promovendo um ambiente colaborativo e inclusivo, possibilitando a integração dos trabalhadores terceirizados na comunidade do câmpus, reconhecendo sua importância nas atividades cotidianas.

5.0 - Infraestrutura e Tecnologia

5.1 – Modernização de espaços

- Trabalhar pela implantação de um restaurante estudantil para o câmpus;
- Criar espaços de cultura/lazer para convivência, que possam ser também utilizados para aulas ao ar livre;
- Avaliar junto com cada curso a necessidade de reforma e ampliação de laboratórios específicos;
- Substituir cortinas antigas e danificadas por modelos modernos e funcionais, adequados às necessidades de luminosidade e ventilação;
- Trocar aparelhos de ar-condicionado antigos que já ultrapassaram a vida útil por modelos mais eficientes e sustentáveis;
- Trabalhar pela ampliação da sala de recursos, garantindo infraestrutura adequada para atividades de apoio pedagógico, uso de tecnologia assistida e atendimento especializado;
- Trabalhar para atendimento das demandas de infraestrutura e equipamentos para a biblioteca.

5.2 - Ampliação do Uso de Tecnologias

- Priorizar a aquisição de equipamentos e materiais para laboratórios e salas de aula;
- Ampliar a comunicação direta no hall de entrada do câmpus sobre eventos, setores, atividades dos núcleos;
- Implementar comunicação na sala dos servidores (calendário, agenda do câmpus)
- Atualizar equipamentos e gerenciar as redes de internet no câmpus;
- Reivindicar junto a autoridades locais e operadoras de telecomunicação a instalação de rede 5G no entorno do câmpus, e buscar a ampliação da cobertura 4G na região para melhorar a conectividade móvel e beneficiar a comunidade acadêmica e o entorno.

6.0 – Relação com a Comunidade

6.1. Ações para a Comunidade Local e Qualidade no Atendimento

- Oferecer treinamento contínuo para os servidores que realizam atendimento ao público, focando em técnicas de atendimento, empatia e eficiência;
- Disponibilizar materiais informativos atualizados sobre serviços e atividades do câmpus para a comunidade externa;
- Promover eventos abertos ao público, como feiras tecnológicas, semanas culturais e workshops, ampliando a visibilidade do câmpus na comunidade;
- Estabelecer um calendários de visitas às indústrias, ao comércio, aos prestadores de serviço locais buscando desenvolver parcerias com foco na oferta de estágios para nossos estudantes;
- Criar canais dedicados para a resolução de demandas e dúvidas de pais e responsáveis, fortalecendo a comunicação entre o câmpus e as famílias;

A mudança que você deseja, construída com participação, confiança e pertencimento!

Luciana Neves Loponte



Foto: Divulgação IFSul Câmpus Sapucaia do Sul